



Ata 03/2024 – Plenária Ordinária de 18/06/2024

1

2 Aos 18 dias do mês de junho de 2024, às 13h30min em primeira chamada e às 14h em
3 segunda chamada, na Sala de Reuniões da Secretaria de Saúde de São Leopoldo,
4 reuniram-se os conselheiros do COMSEA e demais convidados, para tratar dos
5 seguintes pontos de pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da plenária de Abril/2024; 2.
6 Situação de calamidade pública e os impactos na segurança alimentar da população; 3.
7 Doações Ministério do Desenvolvimento Social através da CONAB: cestas básicas, leite
8 em pó; 4. Situação das Cozinhas Sociais em decorrência da enchente. Como o COMSEA
9 pode contribuir na reconstrução de espaços, aquisição de equipamentos e utensílios e
10 no fortalecimento das Cozinhas Sociais; 5. Programa de Aquisição de Alimentos:
11 ampliação da aquisição e do público beneficiário no mês de junho/2024; 6. Programa
12 Cozinha Solidária: Informe sobre o andamento do cadastro das Cozinhas Solidárias e
13 Entidades Gestoras; 7. Plano de Segurança Alimentar; 8. Informes Gerais. Após uma
14 rodada de apresentação de todos os presentes, a secretária do Conselho realizou a
15 leitura da Ata N. 02/2024, que foi aprovada por unanimidade. Destacou-se a
16 necessidade e relevância de incluir no site da Prefeitura Municipal as Atas, Resoluções
17 e outros Documentos emitidos pelo COMSEA. Na sequência, foi abordada a questão da
18 Situação de calamidade pública e os impactos na segurança alimentar da população
19 leopoldense, assunto que envolveu intensamente os conselheiros, visto que grande
20 parte da população e das Organizações públicas e privadas foram atingidas pela
21 enchente, ocasionando desabrigo de mais de 15 mil pessoas, além de perdas
22 materiais, financeiras e emocionais. Identificou-se o aumento da insegurança
23 alimentar da população em situação de vulnerabilidade social, haja visto o fechamento
24 temporário de escolas, serviços socioassistenciais, Cozinhas Sociais e projetos diversos,
25 além do fato das famílias estarem desalojadas, residindo temporariamente em abrigos
26 emergenciais e casas de familiares. Foi ressaltada a dificuldade vivenciada pela região
27 Norte da cidade, em decorrência do fechamento das vias de acesso, gerando
28 descompasso entre a necessidade das famílias e abrigos emergenciais e o tempo de
29 chegada de alimentos, água potável e outros insumos. Foi sugerida a revisão do Plano
30 de Contingência, incluindo-se um capítulo específico que trate da Segurança Alimentar
31 e Nutricional das famílias, contemplando aspectos como: COMUNICAÇÃO entre a
32 Administração Pública, organizações sociais, agentes sociais e população; REFERÊNCIAS
33 definidas para tratar das questões relacionadas ao atendimento das famílias e outras
34 afetas ao evento que ocasione a calamidade pública; DEFINIÇÃO DE LOCAIS
35 REGIONALIZADOS para buscar doações, alimentos, visto que um local em uma
36 determinada região inviabiliza ou dificulta o deslocamento de quem está mais
37 distante; PROVISÃO DE ALIMENTOS E/OU MARMITAS NA PROPORÇÃO DO NÚMERO
38 DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR. Nesse sentido, foi sugerido
39 o contato com os Abrigos Emergenciais que ainda estão atendendo a população para
40 avaliar a necessidade de alimentação. Em relação à situação das famílias que estão
41 retornando para suas casas, ponderou-se a urgência de planejar as ofertas, sob o



42 aspecto da insegurança alimentar. Observa-se que muitas famílias estão retornando
43 para suas casas sem estrutura, como fogão, gás, geladeira, dentre outros
44 equipamentos. Além disso, um grande número de Cozinhas Sociais foi atingido pela
45 enchente, impossibilitando o preparo de refeições; enfatizando-se a região Oeste, que
46 foi totalmente afetada pela enchente e onde as três Cozinhas Sociais foram atingidas,
47 com perda total de equipamentos, utensílios e insumos. Alguns conselheiros relataram
48 o trabalho da organização “World Central Kitchen”, que tem distribuído marmitas para
49 a população em Unidades Móveis que circula por regiões afetadas pela enchente. Por
50 fim, foi destacada a importância do suporte emocional para a população, considerando
51 as especificidades do sofrimento psíquico da população neste momento. A
52 representante da Secretaria de Saúde relatou sobre o trabalho de escuta e
53 acolhimento que tem sido realizado nos Abrigos Emergenciais, o que foi bem avaliado;
54 contudo, entende-se a necessidade de uma ação mais ampliada, compreendendo os
55 processos de retorno e retomada da “normalidade”. Ainda tratando da insegurança
56 alimentar na calamidade pública, a Secretaria de Assistência Social relatou sobre a
57 solicitação de doações de cestas básicas e leite em pó ao Ministério do
58 Desenvolvimento Social, através da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).
59 As doações foram direcionadas ao Centro de Distribuição, que tem enviado aos Pontos
60 de Doação, Abrigos, Organizações Sociais e Cozinhas Sociais. Em complemento à
61 questão do abastecimento de abrigos, organizações sociais e cozinhas sociais, a
62 Secretaria de Assistência Social informou que foi realizada uma aquisição de alimentos
63 através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) maior do que a programação de
64 compras planejada na proposta inicial. Considerando as perdas dos agricultores
65 familiares, que no mês de maio não foi possível realizar aquisição de alimentos via PAA
66 e a necessidade de alimentos para o preparo de refeições, no dia 11 de junho foi
67 realizada aquisição de quinze (15) toneladas de alimentos in natura, distribuídos para
68 abrigos emergenciais, organizações da rede de proteção social básica e especial e
69 cozinhas sociais ativas. O Conselho foi anuente com a decisão da Secretaria de
70 Assistência Social de realizar a aquisição maior e a destinação para Unidades
71 Receptoras não constantes na Proposta, o que será formalizado por meio de
72 Resolução. Essa edição do PAA foi realizada no salão do Sindicato dos Trabalhadores
73 na Indústria Metalúrgica Mecânica e de Material Elétricos de São Leopoldo e Região,
74 visto que o Centro de Eventos segue sendo utilizado como Abrigo para a população
75 desabrigada. Destacou-se a necessidade de espaço adequado para o desenvolvimento
76 do PAA e de outras ações de segurança alimentar e nutricional, o que pode ser de uso
77 compartilhado por mais Secretarias, observando-se a intersetorialidade, bem como a
78 questão orçamentária no planejamento do próximo ano. Em prosseguimento, foi
79 pautada a Situação das Cozinhas Sociais em decorrência da enchente e como o
80 COMSEA pode contribuir na reconstrução de espaços, aquisição de equipamentos e
81 utensílios e no fortalecimento das Cozinhas Sociais. Das vinte e quatro Cozinhas Sociais
82 integrantes do projeto São Leo Mais Comida no Prato quinze foram totalmente
83 atingidas, com perda de equipamentos, utensílios e alimentos. Em alguns casos, como



84 as Cozinhas Sociais das conselheiras do COMSEA ocorreu perda da estrutura do imóvel,
85 paredes, telhado, piso, inviabilizando o retorno do trabalho sem que ocorra a
86 reconstrução dos espaços. Nesse sentido, as conselheiras representantes das Cozinhas
87 Sociais destacaram a necessidade de apoio para a reconstrução dos imóveis, bem
88 como a doação e/ou aquisição de equipamentos, como fogão, geladeira, freezer,
89 dentre outros, uma vez que neste momento os grupos não possuem condições de
90 realizar compras desta envergadura, devido à escassez de recursos. A Secretaria de
91 Assistência Social se comprometeu a formalizar pedido de apoio ao Ministério do
92 Desenvolvimento Social e consultar possibilidade de realização de uma campanha em
93 nível municipal para apoio para as Cozinhas Sociais. Ainda neste ponto, foi debatida a
94 importância de acesso a informação sobre as questões de limpeza e desinfecção de
95 ambientes, equipamentos e utensílios das Cozinhas Sociais atingidas pela enchente.
96 Um dos conselheiros perguntou sobre os passos para a abertura de uma Cozinha
97 Social, sendo orientado a iniciar as ações para que possa acontecer o reconhecimento
98 por parte do COMSEA e Secretaria de Assistência Social. Foi destacada a necessidade
99 do COMSEA retomar o processo iniciado em 2021, de cadastramento e
100 reconhecimento de Cozinhas Sociais, bem como de avaliação da continuidade das
101 ações declaradas no cadastramento realizado naquele período. Nesse contexto,
102 também foi atualizado ao Conselho o relato sobre apoio ao cadastro de Cozinhas
103 Solidárias e Entidades Gestoras do Programa Cozinha Solidária do Governo Federal.
104 Para as Cozinhas Sociais que solicitaram apoio para o processo de cadastro a Secretaria
105 de Assistência Social tem feito esse suporte, que engloba: criação de e-mail, criação de
106 login e senha no Sistema do Programa Cozinha Solidária, auxílio no preenchimento das
107 respostas, escaneamento de documentos e postagem no Sistema, acompanhamento e
108 resolução de pendências apontadas. O prazo indicado no Edital é 21 de junho para as
109 Entidades Gestoras, devendo, também, no mínimo dez Cozinhas estarem habilitadas
110 para receberem o apoio das Entidades Gestoras no Programa. Considerando o horário
111 avançado não foi possível pautar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e
112 Nutricional, que será incluído na pauta da próxima plenária ordinária, prevista para dia
113 09 de julho de 2024, em local a confirmar e ser informado. Não havendo informes, foi
114 encerrada a Plenária do COMSEA, cuja ata segue elaborada e assinada por Carolina
115 Cerveira, representante governamental da Secretaria de Assistência Social, Secretária
116 do Conselho.